



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

HORTA NO HOSPITAL SÃO JOSÉ, SERTÃO/RS: PROMOVEDO SAÚDE E BEM ESTAR

AUTOR PRINCIPAL: Daniela da Silva

CO-AUTORES: Cleidiane Corral, Tamara Heck, Letícia Mesacasa, Mateus Klein Machado, Anderson Scalvi Sommer

ORIENTADOR: Rodrigo Oliveira Lamb

UNIVERSIDADE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Sertão.

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a saúde e bem-estar social faz com que a demanda de produtos frescos e mais saudáveis também esteja em expansão. Com isso, a produção doméstica de alimentos desponta como um sistema vantajoso, com expressivo cunho social quando direcionado a determinados ambientes, estando associado à melhor qualidade de vida, menos risco a saúde e ao meio ambiente (SEBRAE, 2017).

Quando pessoas da comunidade são envolvidas na manutenção da horta, estas se tornam espaços de socialização. No transcorrer do acompanhamento do desenvolvimento das plantas a horta estreita relações sociais a partir da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre membros de um ambiente (MORGADO, 2006). O projeto de extensão teve como objetivo promover a produção regular e diversificada de hortaliças de qualidade nas dependências do hospital São José, em Sertão/RS; mediante a coexistência de ação extensionista e de cunho educacional.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



As atividades do projeto contemplaram a implantação de culturas selecionadas conforme demanda do hospital. O projeto teve duração de um ano, com início em agosto/2018. A horta foi gerida com recursos disponibilizados pela Coopera juntamente com a Sicredi Sul Minas RS/MG, Unidade de Atendimento de Sertão/RS. As atividades foram realizadas semanalmente, com realização dos tratos culturais indo desde a semeadura, transplante e colheita. Também foi adequada a condução do sistema de compostagem para geração de húmus. A semeadura e transplante das hortaliças seguiu a época de cultivo preconizada pela pesquisa, garantindo a expressão do máximo potencial das culturas. A escolha das hortaliças foi de acordo com as determinações da nutricionista encarregada do hospital, buscando atender a demanda por produtos vegetais da entidade. O projeto também despertou a oportunidade de pacientes da ala psiquiátrica retornarem à atividade de cultivo no espaço da horta, como já fez parte do processo de tratamento alguns anos atrás. Assim, com uma melhoria no ambiente foi dado prosseguimento em propostas além do auxílio com os trabalhos da horta, sendo construído jardim vertical em área de lazer a pedido de paciente e psicóloga responsável. Na condução da horta, primeiramente procedeu-se com a análise do solo. A partir dessa foi obtido o diagnóstico químico do solo, embasando a tomada de decisão quanto à correção de pH e adubação dos cultivos. Depois do preparo do solo foram colocados telados pra proteção e sombreamento (50%) de solo/plantas em quatro dos seis canteiros, e um dos canteiro foi instalada uma cobertura de plástico. Também foi implantado sistema de irrigação por gotejamento em todos os canteiros, atendendo a demanda hídrica das culturas. A adubação de manutenção foi realizada com fertilizante mineral (2-18-20) e ureia, aplicadas a cada novo cultivo estabelecido na área e em cobertura, respectivamente. As áreas de cultivo adjacentes aos canteiros foram cultivadas morangas, pepinos e melões no verão e realizado o plantio de frutíferas (citros, pêra, caqui, goiaba) no inverno. O manejo básico aplicado envolveu controle de insetos com inseticida natural alternativo (óleo de nem), bem como intervenções manuais: prática da amontoa, visando otimizar o uso dos insumos pelo sistema radicular (olerícolas em geral e *Fragaria sp.*), tutoramento (tomate, pimentão, berinjela, ervilha e feijão de vagem) e desponte, para o caso do tomateiro. Assim, cada prática foi realizada conforme averiguada a demanda, considerando-se a particularidade de cada espécie. A reimplantação do sistema de compostagem para geração de húmus foi desenvolvida com sucesso, tornando possível o uso de composto em sulcos subsequentes. Ao todo, foram destinados R\$ 4.000,00 ao projeto, sendo 45% de mão-de-obra e 55% gastos em materiais de consumo, destinados à execução do projeto no período.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto proporcionou aos discentes envolvidos um grande aprendizado no quesito de planejamento e gerenciamento das atividades. Instigando também a busca por soluções aos problemas enfrentados durante o cultivo das hortaliças. Além disso, tiveram um grande crescimento pessoal, desenvolvendo habilidades de comunicação no compartilhamento das experiências obtidas durante o projeto a toda comunidade sertanense.

REFERÊNCIAS

MORGADO, F. S. 2006. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. Relatório de conclusão de graduação, Curso de Agronomia - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/118768/230911.pdf?sequence=1>. Acesso em: 26 jul. 2018.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Consumo: Segmento de alimentação saudável apresenta oportunidades de negócio. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/segmento-de-alimentacao-saudavel-apresenta-oportunidades-de-negocio,f48da82a39bbe410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 26 jun. 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS